

## EVENTOS

AMPE comemora seus 184 anos

JORNAL DE MEDICINA DE PERNAMBUCO

# JMP

VOL. 6 - Nº 01, 2025

ISSN 2595-3141



# AMB lança campanha de valorização do título de especialista


Ação pretende dar visibilidade aos profissionais e informar a população sobre falsos especialistas

## CIÊNCIA

Implantado núcleo de Pesquisa na AMPE

## Pesquisas

Premiados os três melhores trabalhos do Prêmio Diva Montenegro 2025



**Proteção para quem  
se dedica a cuidar  
das pessoas.**

**Conte com o novo seguro  
de *Diária de Incapacidade  
Temporária* da MAG Seguros.**

Se precisar se afastar do trabalho  
por causa de um acidente  
ou doença, você recebe  
uma diária por incapacidade  
temporária por até um ano.

**Conheça nossas condições  
especiais para médicos.**

Agende uma consultoria com nossos especialistas:  
vcsilva@mag.com.br • (81) 99699-2887

**MAG**  
SEGUROS

GRUPO MONGERAL  EGON



Faça  
parte  
deste  
**NOVO**  
momento



## Novos serviços

Assessoria jurídica e contábil



ISSN 2595-3141

## EDITORA CIENTÍFICA

*Nair Cristina Nogueira de Almeida*

## CONSELHO EDITORIAL

*Nair Cristina Nogueira de Almeida,  
Sirleide Lira, Gilson Edmar Gonçalves  
e Silva, Pedro Rafael Salerno*

## CONSELHO CIENTÍFICO

*Nair Cristina Nogueira de Almeida,  
Gilson Edmar, Pedro Rafael Salerno  
Maria do Carmo Lencastre,  
Marília Delgado*

## DIAGRAMAÇÃO

*Projeto gráfico: Antonio Gomes  
Barbosa Neto*

**Capa:** Foto - Antonio Gomes/AMPE

## JORNALISTA RESPONSÁVEL

*Antonio Gomes Barbosa Neto  
DRT/PE 3689*

## TIRAGEM

*250 cópias*

*Gráfica: Prograf*

## CONTATO E ANÚNCIO

*Fone: 81 99162.4068*

*Email: somepe.ampe@hotmail.com*



## DIRETORIA AMPE

*BENTO JOSÉ BEZERRA NETO - Presidente*

*GILSON EDMAR GONÇALVES E SILVA - Vice-presidente*

*MARÍLIA DE MORAES DELGADO - Diretora Administrativa*

*MARIA DE FÁTIMA MONTEIRO - Diretora Científica*

*MARIA DO CARMO LENCASTRE DE MENEZES DUEIRE LINS E CRUZ*

*Diretora Secretária*

*SIRLEIDE DE OLIVEIRA COSTA LIRA - Diretora Sociocultural*

*HELENA MARIA CARNEIRO LEÃO - Diretora Defesa Profissional*

*GLAUCIA VIRGÍNIA DE QUEIROZ LINS GUERRA - Diretora Financeira*

*MARIA DA CONCEIÇÃO BRANDÃO DE ARRUDA FALCÃO CARVALHO*

*Diretora de Comunicação e Publicações*

*Associação Médica de Pernambuco,*

*Rua Oswaldo Cruz, 393, Boa Vista, Recife-PE*

*CEP: 50055-220 - Fone 81 99162.4068*

*Email: somepe.ampe@ampe-med.com*

# SUMÁRIO

## 05 Editorial

## 06 Notas

## 08 Eventos

Medalha Maciel Monteiro 2025

## 10 Prêmio Diva Montenegro 2025

1º Lugar

Estudo da permeabilidade da barreira hematoencefálica e do perfil inflamatório intra-tecal em pacientes com manifestações cerebrais do SARS-CoV-2

2º Lugar

Desenvolvimento de formulação tópica com potencial antinecrotizante e cicatrizante para os casos de acidentes ofídicos por *Bothrops* sp.

3º Lugar

Desenvolvimento de um protótipo de aplicativo móvel, por meio de IA, para mapeamento otimizado de áreas endêmicas da esquistossomose no estado de Pernambuco

## 16 Pesquisa

AMPE inicia os trabalhos de seu novo Núcleo de Pesquisa

## 18 Título de especialista

AMB lança campanha de valorização do Título de Especialista



## Editorial

**NAIR CRISTINA  
NOGUEIRA DE ALMEIDA**  
*Editora científica*

Muito interessante observarmos como os trabalhos ganhadores do prêmio Diva Montenegro abrangem áreas tão diferentes – manifestações cerebrais da Covid 19; tratamento tópico para acidentes ofídicos; aplicativo de mapeamento de áreas endêmicas de esquistossomose! A pesquisa científica e a sua pluralidade muito nos encanta! E encantador é ver a outorga da Medalha Maciel Monteiro a tão dignos colegas! Boa leitura!



A diretoria da Associação Médica de Pernambuco prestigiou em 16/01, a posse da nova diretoria da Sociedade de Anestesiologia do Estado de Pernambuco, SAEPE. A Diretora presidente da nova gestão, Dra. Luciana Cavalcanti Lima, discursou sobre as possibilidades com parceiros e a classe médica para a realização de suas ações no campo profissional e científico.



Em 15/02, A AMPE sediou o evento da Liga de Saúde da Mulher da UPE, LASMUPE, que nesta edição trouxe a ginecologia e obstetria. As quatro aulas realizadas ao longo de todo o sábado abordaram atualizações no tema:

Dr. Mateus Glasner: Contracepção, Dra. Jéssica Cesário: Abdôme Agudo na Ginecologia e Obstetria, Dra. Liliam Machado: Corrimento no pronto atendimento. Dr. Afonso Melo: Assistência ao parto baseada em evidências. Dr. Bento Bezerra, presidente da AMPE, falou sobre um pouco da história da Instituição e o acolhimento aos estudantes.

Na manhã de 19/03, mais uma edição do SABE (Suporte de Atendimento Básico de Emergência) foi realizado no Colégio Integral, no bairro de Piedade, em Jaboatão dos Guararapes, Região Metropolitana do Recife. Os 30 alunos do ensino médio tiveram uma aula teórica e em seguida a prática com oito manequins realísticos, além do DEA, fornecidos em parceria pela AMB (Associação Médica Brasileira). Na ocasião, o treinamento foi realizado pelo médico Stenio Ramos e as acadêmicas Cynthia Florêncio e Mariana Costa.



Em 20/03, a Associação Médica de Pernambuco (AMPE), realizou em parceria com a AMB. Procape e Liga de Cirurgia Cardíaca e Vascul, o primeiro Masterclass de 2025. A Dra. Isly Lucena, Coordenadora da Unidade Clínica de Coronariopatias do PROCAPE-UPE, e o Dr. Sérgio Nascimento, Cardiologista Intervencionista do PROCAPE, HAM e RHP, discorreram sobre os desafios e tratamentos na doença arterial coronariana na mulher.



Na noite de 27/03, a Associação Médica de Pernambuco (AMPE), Associação Médica Brasileira (AMB) e Unidade da International Chair in Bioethics World Medical Association e Real Hospital Português realizaram o com tema de judicialização e o diagnóstico de transtornos neurológicos. Dra. Helena Carneiro Leão, diretora de Defesa Profissional da AMPE, responsável pelo núcleo de bioética, abriu o evento ao fazer um breve panorama do aumento da demanda judicial com os casos de Transtorno do Espectro Autista (TEA). O painel contou com os palestrantes Dra. Adélia Souza, neurologista infantil, a juíza, Ana Claudia Brandão, o Advogado e presidente da Sociedade Brasileira de Bioética em Pernambuco (SBB-PE), Dr. Vinícius Santiago,

Ao longo de todo o sábado, 29/03, a AMPE sediou o evento da Liga de Pediatria da UPE (LAPUPE). O Guia de Pediatria para Graduação contou com especialistas de várias áreas da medicina que mostraram aos acadêmicos as minúcias de cada uma para este campo. Palestrantes: Dra. Lúcia Helena, Dra. Ana Caroline, Dr. Gabriel Melo, Dra. Amanda Poças, Dra. Laiz Rufino, Dr. Thiago Arruda, Dra. Alexandra Costa, Dra. Rita Brito,



Em 07/04, a AMPE participou da Semana Nacional de Saúde promovida pelo TJPE, como parceira do evento. Compuseram a primeira mesa do evento a Secretária de Saúde de Pernambuco, Dra. Zilda Cavalcanti falando sobre cuidados paliativos, Dra. Helena Carneiro Leão, diretora de Defesa Profissional da AMPE, com a palestra sobre terminalidade da vida, ética e bioética, e a Dra. Maria do Carmo Lencastre, diretora Secretária da AMPE, com o tema sobre Longevidade e Etarismo. Quem coordenou a mesa foi a Dra. Catarina Ribeiro, Procuradora do Estado de Pernambuco. O evento segue até sexta, 11/04, promovendo debates e assistência à saúde.



Na noite de 07/04, a Liga de Endocrinologia da UPE - LAENUPE realizou sua aula mensal, na ocasião filiou seus sete novos membros à AMPE/AMB. O presidente da Liga, Igor Lanna, falou da importância do suporte da AMPE junto aos estudantes, e ressaltou a parceria no evento que será realizado em maio, o PROGEB-PE, com foco na endocrinologia. A aula foi com a médica Ana Carla Montenegro, sobre controle glicêmico: foco na obesidade.

A Liga de Clínica Médica da UPE (@lcm\_upe), filiada à AMPE, realizou entre os dias 22 e 23 de maio, o II Simpósio de Emergências Clínicas. Os palestrantes foram os Drs.: Lucas Buarque, Rebaixamento do Nível de Consciência. Gabriel Maia, Distúrbios Hidroeletrólíticos. Ewerton Soares, Síndromes Febris, e Rafael Silvestre, PCR.



A AMPE esteve presente na realização da 42ª Jornada Anual da Sociedade Pernambucana de Psiquiatria (SPP), o PSQUIATRIAPE. O evento científico de dois dias focou nas grandes síndromes psiquiátricas. No primeiro dia, a abertura contou com a presença das entidades médicas locais, entre elas a AMPE, com a presença do Dr. Bento Bezerra, presidente. Dr. Leonardo Machado presidente da SPP dirigiu a cerimônia onde mostrou a importância da psiquiatria no contexto da sociedade atual, além do crescimento anual do PsiquiatriaPE, o que traz novos desafios para as futuras edições. Durante a celebração, O homenageado de 2025 foi o Dr. Murilo Duarte, que recebeu a medalha Ulysses Pernambucano. A solenidade terminou com a conferência do Dr. Antônio Peregrino, com o tema "Transtorno Esquizoafetivo".

Membros das entidades médicas e outras instituições afins sediadas no Memorial da Medicina de Pernambuco realizaram um ato em defesa do Memorial da Medicina de Pernambuco, neste sábado (26/04), na frente do Memorial, no Derby.

Há 01 ano, o prédio foi interditado em decorrência de desabamento de parte da sua cobertura e necessidade de diversos outros serviços técnicos de manutenção. Em alusão à data, o grupo de médicos esteve em frente ao prédio histórico para reafirmar a importância da instituição para Pernambuco.

O memorial trata-se de construção secular (fará 100 anos em 21 de abril de 2027), tombada como Patrimônio Histórico de Pernambuco (Decreto Nº11.260 de 19 de março de 1986), sendo considerada a Casa da Medicina em nosso Estado. Ali funcionou a primeira Escola médica de Pernambuco graças aos esforços do visionário médico Octávio de Freitas e toda a medicina e médicos pernambucanos descendem, em última análise, da Faculdade de Medicina do Recife ali localizada.





Foto: Mesa de Honra - Giovanna Chamberlain



Na noite de 04 de abril, Associação Médica de Pernambuco (AMPE) realizou a festa de 184 anos de fundação em 04 de abril, com a realização da 42ª Medalha Maciel Monteiro e o 17º Prêmio Diva Montenegro aos estudantes de medicina que se destacam com a pesquisa científica.

Neste ano, os agraciados com a Medalha pelo mérito de suas trajetórias na medicina foram Dra. Maria do Carmo Lencastre (Geriatra), José Sá Barreto Pimentel (Cirurgião Plástico), e o Dr. Roberto José Viera de Mello (Patologista).

Suas carreiras entrelaçadas com a vida pessoal foram relatadas pelo orador de festa, Dr. Agostinho Machado. À Maria do Carmo, relatou sua determinação ao desbravar o desconhecido saindo de sua terra natal. De José Pimentel destacou sua dedicação para mudar a realidade de crianças. Ao Roberto Vieira, mostrou seu amor pela arte, principalmente à música de Beethoven.

Os acadêmicos Premiados com o Diva Montenegro foram Rhuann Pontes dos Santos Silva (UNICAP) primeiro lugar com o trabalho “Estudo da permeabilidade da barreira hematoencefálica e do perfil inflamatório intra-tecal em pacientes com manifestações cerebrais do SARS-CoV-2”. Daniel Medeiros Nunes (UPE-Garanhuns), segundo lugar com o trabalho “Desenvolvimento de formulação tópica com potencial antinecrotizante e cicatrizante para os casos de acidentes ofídicos por *Bothrops* sp.” E o terceiro lugar com Felipe Santos de Melo (AFYA) pelo trabalho “Desenvolvimento de um protótipo de aplicativo móvel, por meio de IA, para mapeamento otimizado de áreas endêmicas da esquistossomose no estado de Pernambuco”.

Os três acadêmicos receberam da AMB um volume do livro "Tratado de Medicina Geral, publicado pela instituição.



*Roberto Vieira*



*Maria do Carmo Lencastre*



*José Pimentel*



*Fotos: convidados, buffet e ganhadores do Prêmio Diva Montenegro - Giovanna Chamberlain*



# 17<sup>ª</sup> MEDALHA MACIEL MONTEIRO

**17<sup>ª</sup> PRÊMIO DIVA MONTENEGRO**  
 REINCENTIVO À PESSOA CIENTÍFICA

A Associação Médica de Pernambuco sobeja ao Acadêmico de Medicina, **DANIEL MEDEIROS NUNES** o 2<sup>º</sup> Lugar no 17<sup>º</sup> Prêmio Diva Montenegro de Incentivo à Pesquisa Científica pelo trabalho, **DESENVOLVIMENTO DE FORMULAÇÃO TÓPICA COM POTENCIAL ANTINECRÓTIIZANTE E CICATRIZANTE PARA OS CASOS DE ACIDENTES OFIÓICOS POR BOTHROPUS SP.**

**AMPE** Recife, 04 de abril de 2025

**17<sup>ª</sup> PRÊMIO DIVA MONTENEGRO**  
 REINCENTIVO À PESSOA CIENTÍFICA

A Associação Médica de Pernambuco sobeja ao Acadêmico de Medicina, **RUDANN PONTES DOS SANTOS SILVA** o 1<sup>º</sup> Lugar no 17<sup>º</sup> Prêmio Diva Montenegro de Incentivo à Pesquisa Científica pelo trabalho, **ESTUDO DA PERMEABILIDADE DA BARRERA HEMATOENCEFÁLICA E DO PERFIL INFLAMATÓRIO INTRA-TECAL EM PACIENTES COM MANIFESTAÇÕES CEREBRAIS DO SARS-COV-2.**

**AMPE** Recife, 04 de abril de 2025

# 17<sup>o</sup> PRÊMIO DIVA MONTENEGRO

DE INCENTIVO À PESQUISA CIENTÍFICA

A seguir, os resumos dos trabalhos vencedores



Foto: Giovanna Chamberlain

# Estudo da permeabilidade da barreira hematoencefálica e do perfil inflamatório intra-tecal em pacientes com manifestações cerebrais do SARS-CoV-2



**AUTORES:** Rhuann Pontes dos Santos Silva,

Coautores: Lucas Coêlho Bernardo-Menezes, Elisa de Almeida Neves Azevedo, Flávia Falcão de Albuquerque, Maria Lúcia Brito Ferreira, Jurandy Junior Ferraz de Magalhães, Fernando Tenório Travassos, Clarice Neuenschwander Lins de Moraes, Cristiane Campello Bresani-Salvi.

**Orientadoras:** Dra. Clarice Neuenschwander Lins de Moraes e Dra Cristiane C. Bresani Salvi

**INSTITUIÇÕES:** Universidade Católica de Pernambuco - UNICAP

**PALAVRAS-CHAVE:** COVID-19, Manifestações Neurológicas, Barreira Hematoencefálica.

## INTRODUÇÃO

Desde o surgimento do coronavírus da síndrome respiratória aguda grave tipo 2 (SARS-CoV-2), o mundo acumulou mais de 700 milhões de casos e 7 milhões de mortes pela doença do coronavírus 2019 (COVID-19). Entre as complicações potencialmente fatais da doença, destacaram-se danos sobre o sistema nervoso central (SNC), em especial encefalopatias e acidentes vasculares cerebrais (AVC). Evidências indicam que essas manifestações não se devem à ação direta do SARS-CoV-2, mas decorrem de mecanismos imunopatogênicos pós-infecciosos, com protagonismo de citocinas, quimiocinas e imunoglobulinas líquóricas. Todavia, poucos são os estudos que analisaram laboratorialmente o líquido cefalorraquidiano em pacientes com manifestações neurológicas no contexto da infecção pelo SARS-CoV-2, em busca de evidências da produção intratecal desses biomarcadores e de quebra da barreira hematoencefálica (BHE).

## OBJETIVO

Esta série de casos objetivou investigar se uma primeira exposição ao SARS-CoV-2 se associa a disfunções inflamatórias da BHE em pacientes com síndromes cerebrais agudas.

## MÉTODOS

Este subprojeto compõe o pilar experimento do projeto-âncora multicêntrico NEUROCOVID (Inova Fiocruz/Fundação Oswaldo Cruz - Fundo Emergencial de Combate a COVID-19, nº VPPCB-005-FIO-20-2-22). Foram analisadas amostras pareadas de soro e líquido cefalorraquidiano (LCR) de 39 pacientes admitidos no serviço de Neurologia do Hospital da Restauração, em Recife. A amostragem foi selecionada do projeto NeuroCOVID, conduzido entre janeiro e setembro de 2021. Todos os pacientes passaram por processo de consentimento livre e esclarecido antes da inclusão. Foram incluídos participantes com síndromes cerebrais agudas e dispunham de amostras pareadas de soro e líquido no biorrepositório do estudo, sendo alocados em três grupos de comparação: casos expostos (com síndrome cerebral aguda e com evidência de exposição ao SARS-CoV-2), controles expostos (sem síndrome cerebral aguda e com evidência de exposição) e controles não expostos (sem síndrome cerebral aguda e sem evidência de exposição). As síndromes cerebrais agudas compreenderam (Acidente Vascular Cerebral, Encefalomielite Disseminada Aguda, Neurite Óptica, Infiltração intracraniana, Encefalite, Hipertensão

intracraniana benigna e Pseudotumor) e foram confirmadas pela avaliação clínico-radiológica de especialistas do serviço. Dosagens de citocinas e quimiocinas inflamatórias foram realizadas em soro e LCR, através da técnica de cytometric bead array em citômetro de fluxo. A quantificação sérica e líquórica de proteínas totais e frações (albumina e globulina) foi determinada por eletroforese em gel, com o intuito de examinar a permeabilidade da BHE. Por fim, coeficientes LCR:soro foram calculados para todos os marcadores e comparados entre os grupos.

### Resultados

A casuística compreendeu 16 casos expostos (média etária 59 anos; 33-82), 17 controles expostos (média etária 49 anos; 26-68) e 7 controles não expostos (média etária 37 anos; 28-53). Coeficientes LCR:soro de IL-6, IL-8 e CXCL8 (3,157; 2,4; 6,8, respectivamente) foram maiores em ambos os grupos expostos, quando comparados ao não exposto. Pacientes com uma síndrome cerebral aguda após ter tido contato primário com o SARS-CoV-2 apresentaram valores significativamente maiores de CXCL5 e CXCL10 ( $1,69 \times 10^{-3}$ ;  $4,2 \times 10^{-2}$ , respectivamente), quando comparados aos demais grupos. Não houve diferenças significativas nos coeficientes de proteínas entre os três grupos, tampouco indícios de produção intratecal de globulinas entre os grupos.

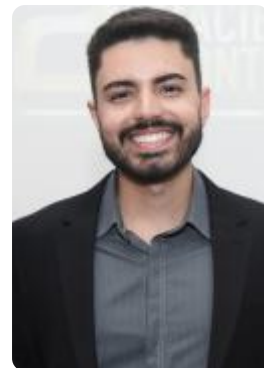
### Discussão

Os resultados obtidos sugerem que pacientes com manifestações encefálicas agudas, potencialmente associadas à exposição subclínica ao SARS-CoV-2, não cursam com quebra de BHE ou produção intratecal de imunoglobulinas. Por outro lado, a despeito da ausência de manifestações sistêmicas da COVID-19, pacientes expostos apresentaram níveis aumentados de citocinas envolvidas no recrutamento de células da glia mesmo na ausência de alguma síndrome neurológica. Por fim, mais altos valores de CXCL5 e CXCL10 entre casos expostos sugerem um papel destas na imunopatogênese das manifestações neurológicas associadas ao SARS-CoV-2, já que são quimiocinas envolvidas na modulação e migração de células imune no sistema nervoso central.

### Conclusão

Estes achados inéditos e relevantes contribuem para a compreensão de elementos-chave em vias imuno-inflamatórias do vírus SARS-CoV-2 na BHE, apontando caminhos para estudos futuros mais robustos.

# Desenvolvimento de formulação tópica com potencial antinecrotizante e cicatrizante para os casos de acidentes ofídicos por *Bothrops* sp.



**AUTORES:** Daniel Medeiros Nunes<sup>1</sup>, Maria Isabela Ferreira de Araujo<sup>1</sup>, Natalie Emanuelle Ribeiro Rodrigues<sup>1</sup>, Priscilla Barbosa Sales de Albuquerque<sup>1</sup>.

**INSTITUIÇÕES:** 1 Universidade de Pernambuco - Campus Garanhuns.

Acidentes com serpentes peçonhentas constituem um grave problema de saúde pública mundial; no estado de Pernambuco, grande parte dos acidentes ofídicos são decorrentes de picadas de jararacas (*Bothrops* sp.). O umbuzeiro (*Spondias tuberosa*) é uma planta nativa do agreste nordestino cujas folhas são ricas em compostos com potencial antiofídico. O extrato das folhas de *S. tuberosa* (EHFSt) foi imobilizado em um suporte polissacarídico, para garantir a estabilidade dos constituintes do extrato. Por ter comprovadas atividades biológicas, a galactomanana das sementes de *Cassia grandis* foi selecionada como matriz para a imobilização do EHFSt.

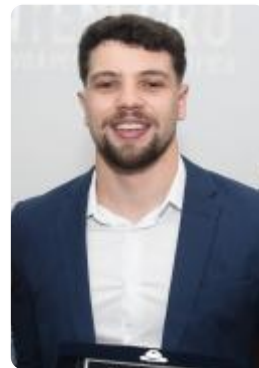
A galactomanana foi extraída segundo a metodologia de Albuquerque et al. (2014) e dissolvida [1,2 % (p/v)] em água destilada, para obtenção do gel. Folhas de *S. tuberosa* foram submetidas à maceração por 7 dias (10:100, m/v) usando água-etanol (30:70 v/v) como solvente extrator e agitação manual 3x ao dia. O extrato hidroalcoólico obtido foi filtrado, concentrado e posteriormente imobilizado no gel a 3% (p/v), formando o composto EHFSt-gel.

A atividade antimicrobiana do EHFSt em diferentes concentrações frente à *Staphylococcus aureus* foi realizada de acordo com Moody et al. (2004). A capacidade do extrato em inibir a degradação de fosfolípidos foi avaliada de acordo com Habermann; Hardt (1972). Para a avaliação cicatrizante e antinecrosante, 72 camundongos foram divididos de forma aleatória em 3 grupos experimentais (n=24), avaliados e tratados

durante 2, 7 e 12 dias. Cada grupo, por sua vez, foi dividido em 4 subgrupos (n=6) e todos os animais receberam 50 µL/50µg de peçonha via intradérmica. Os tratamentos variaram de acordo com os grupos: G1 (não tratado), G2 (tratado com soro antiofídico), G3 (tratado com EHFSt-gel) e G4 (tratado com soro antiofídico e EHFSt-gel). A atividade antimicrobiana apresentou bons resultados, com halos de inibição de 9,6, 11,6 e 14 mm para EHFSt nas concentrações de 50, 100 e 200 mg/mL, respectivamente. Além disso, o extrato foi capaz de inibir significativamente a ação fosfolipásica da peçonha. Em relação à capacidade antinecrotizante e cicatrizante, a análise macroscópica revelou hiperemia e edema em G1 nos primeiros dias de análise.

A análise morfométrica das feridas não apresentou diferença estatística em relação à contração no 2º dia de análise. No 7º dia de avaliação, G1 (1%), G2 (57,2%), G3 (70,9%) e G4 (85,7%) apresentaram resultados diferentes, com taxas de contração estatisticamente maiores nos grupos tratados (G2, G3 e G4) do que no controle (G1). Ao final do 12º dia, todos os grupos apresentaram reepitelização, e G1 formou uma cicatriz maior que os demais grupos. Não foi observada alteração de peso ao longo do período experimental. Com os resultados, o EHFSt-gel desponta como uma promissora formulação tópica que viria a servir de aliada ao soro antiofídico na tentativa de diminuir os danos teciduais e acelerar o processo de cicatrização de feridas necróticas decorrentes de acidentes ofídicos.

# Desenvolvimento de um protótipo de aplicativo móvel, por meio de IA, para mapeamento otimizado de áreas endêmicas da esquistossomose no estado de Pernambuco



**AUTORES:** Felipe Santos de Melo<sup>1</sup>

**ORIENTADORES:** Antônio Sérgio Alves de Almeida Júnior<sup>2</sup>; Conceição Maria Oliveira<sup>3</sup>.

**INSTITUIÇÕES:** 1 Bolsista (PROBIC, FCM - AFYA), Medicina, Jaboatão dos Guararapes- PE; 2 Orientador Doutor da FCM - Afya, Campus Jaboatão - PE; 3 Pesquisadora Doutora da SES, Recife - PE

**PALAVRAS-CHAVE:** Esquistossomose; Mapeamento de Doenças; Inteligência Artificial; Vigilância Epidemiológica.

**INTRODUÇÃO:** A esquistossomose é uma das principais doenças tropicais negligenciadas, impactando populações em situação de vulnerabilidade. Em Pernambuco, o alto índice de casos exige aprimoramento no monitoramento e controle. O uso de inteligência artificial (IA) e aplicativos móveis surge como estratégia promissora para identificar áreas de risco e otimizar ações preventivas.

**OBJETIVO:** Desenvolver um protótipo de aplicativo móvel integrado a IA para mapear áreas endêmicas da esquistossomose, permitindo previsões epidemiológicas e análise geoespacial.

**METODOLOGIA:** O protótipo foi construído em três etapas: (1) Coleta e organização de dados epidemiológicos do DATASUS e TABNET (2013-2023), organizados por município, faixa etária e sexo; (2) Modelagem preditiva com algoritmos de aprendizado de máquina, incluindo Random Forest, SVM e redes neurais artificiais, alcançando acurácia média de 93% na previsão de incidência e identificação de hotspots; (3) Desenvolvimento de interface interativa utilizando Justinmind, permitindo acesso a mapas dinâmicos e relatórios automatizados.

**RESULTADOS:** A análise estatística indicou que municípios como Recife e Toritama poderão apresentar aumentos projetados de 56 e 3 casos até 2025, respectivamente. A interpolação espacial identificou clusters críticos de incidência, permitindo uma melhor visuali-

zação do cenário epidemiológico. O protótipo gerou mapas interativos e facilitou a visualização de relatórios preditivos, possibilitando suporte à tomada de decisões para gestores de saúde. As representações contidas na figura 1 (Anexo A) ilustram a interface do aplicativo, destacando suas principais funcionalidades, como exibição de municípios de maiores incidências, alertas e medidas a serem tomadas, estatísticas e previsões às áreas de risco.

**CONCLUSÃO:** O sistema apresentou grande potencial para aprimorar a vigilância epidemiológica da esquistossomose, sendo escalável para outras doenças negligenciadas. Entretanto, desafios como qualidade dos dados e aceitação por profissionais de saúde ainda precisam ser superados para sua implementação prática.



Texto e fotos: Antonio Gomes

## AMPE inicia os trabalhos de seu novo Núcleo de pesquisa

Em 14/02, a Ampe deu início aos trabalhos da sua primeira reunião do Núcleo de Pesquisa. A Dra. Elba Bandeira foi a primeira convidada e abordou a metodologia científica e a ética médica com as implicações da Inteligência Artificial, desde o planejamento do trabalho, passando pela apuração dos dados e como esses sistemas podem implicar nos resultados.

Dra. Elba é preceptora da Residência de Endocrinologia e Metabologia e Coordenadora do Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital Agamenon Magalhães (HAM).

Já em 25/04, AAMPE promoveu o segundo encontro do núcleo de pesquisa. Nesta edição, o cirurgião geral e consultor da AmigoTech, Dr. Gustavo Carvalho, foi o convidado para falar sobre Inteligência Artificial aplicada à saúde.

Nos anos 90, já se teve mais aumento de capacidade de armazenamento, também caminhou com o potencial de informações de que esses protótipos precisavam, e então veio a Machine Learn, onde pegam dados e organizam, conseguindo simular o pensamento humano racional, mas tudo em probabilidade. As máquinas ainda dependem de colherem informações externas para poderem criar e aperfeiçoar seus modelos de interação.

Os LLMs, Large Language Models, foram ressaltados como um dos principais e mais importantes, esses modelos são os atuais chatgpt, deepseek, grok entre outros.

Uma das aplicabilidades na medicina é na imagem e na dermatologia. “Quanto mais imagens sobre um câncer de pele, mais habilitado a identificar rapidamente, muitas vezes mais preciso que um médico”. Apontou que isso não substitui o médico, mas dá mais agilidade e possibilidades.

A criação dos algoritmos deve se adaptar, assim como os profissionais de saúde também devem compreender como funciona para que essa realidade inevitável possa ser um aliado no dia a dia do profissional.

Também ressaltou os serviços de saúde, clínicas e hospitais para simplificarem os atendimentos, e processamento das informações, tirando a burocracia do médico e da equipe, fazendo com que eles foquem no que realmente importa, que é o atendimento ao paciente.

“Tem que usar a ferramenta correta para a aplicação apropriada”. Citou o uso de IAs para identificação de tumores em imagens, através do aprendizado profundo e contínuo das imagens, ela pode chegar a 90% de probabilidade de um diagnóstico, mas que deve ser revisto pelo médico para ter outras referências de outras IAs e profissionais.

No setor público, a bigdata com as ferramentas inteligentes analisando problemas de saúde prévios na saúde pública e permitindo tomar ações antecipadas e diminuir custos e consequências.



# Título de Especialista da AMB

Fazendo a diferença  
para quem mais importa:  
**nossos pacientes**



# AMB lança campanha de valorização do Título de Especialista



Veja o pronunciamento do presidente da AMB sobre o lançamento da campanha



A Associação Médica Brasileira (AMB) lançou em 22 de abril, a Campanha de Valorização do Título de Especialista da AMB.

É uma campanha de grande projeção nacional, informação e divulgação para a população em geral e também para classe médica do país.

Para maximizar a divulgação, a campanha combina estratégias em mídias digitais e veículos especializados, com destaque para anúncios impactantes nas redes sociais preferidas pelos profissionais de saúde, a exemplo do Instagram e do Facebook, para ampliar o alcance e engajar a audiência com conteúdo envolvente sobre os benefícios desta certificação da AMB.

“É fundamental ter como foco a valorização do título, alertar a população sobre a importância de escolher um médico especialista certificado, enaltecer a diferenciação do profissional e destacar os rigorosos critérios exigidos para obtenção do título de especialista”, explicou o presidente da AMB, Dr. César Eduardo Fernandes.

Além de passar as informações, a campanha é um incentivo à realização da prova para médicos egressos das faculdades de Medicina obterem o título de especialista emitido pela entidade. O título não só atesta a qualificação e valoriza a trajetória do profissional, como também funciona como uma forma de garantir mais segurança ao paciente na hora do atendimento.

Serão feitas ações em locais de grande circulação de São Paulo, como pontos estratégicos em avenidas e condomínios. Complementando a estratégia, haverá veiculação de anúncios via Wi-Fi em hospitais de importantes regiões da capital paulista para alcance direto dos profissionais em seus locais de trabalho.

“São processos que se complementam e aos poucos vão sensibilizando sociedade e médicos sobre a importância dessa titulação”, explica o diretor de Comunicação da AMB, Dr. Luiz Carlos Von Bahten.

Com essa abordagem multicanal, a campanha maximiza o impacto e promove a importância dos títulos de especialista, posicionando a AMB como referência em certificação e qualificação médica em conjunto com as Sociedades de Especialidades Médicas.

Como funciona a titulação

O título de especialista da AMB é concedido após a realização de uma rigorosa prova, avaliada pelas Sociedades de Especialidades Médicas. O documento atesta a qualificação do especialista com a credibilidade que só a Associação Médica Brasileira oferece.

# Seja um associado AMB

## Junte-se a quem já luta por você!

A Associação Médica Brasileira trabalha pela  
valorização e defesa dos médicos do Brasil

### *Benefícios exclusivos:*

- ✓ Vantagens em compras e serviços
- ✓ Assessoria Jurídica e Previdenciária
- ✓ Planos de Saúde
- ✓ Marketplace com mais de 50 lojas
- ✓ Automóveis Premium
- ✓ Computadores e acessórios de informática



Consulte a AMPE e  
**saiba como se associar.**

**NOVA**



Associação Médica Brasileira

**EVOLUINDO  
SEMPRE**



# Guia Oficial da Associação Médica de Pernambuco



**DISPONÍVEL  
NO SITE E APP**



**+ 10.000**  
profissionais  
cadastrados

Presente no  
Brasil em  
**85** cidades

Agendamento  
integrado ao  
**WhatsApp**



OBTER NO  
**Google Play**

Disponível na  
**App Store**

**Anuncie com  
a MEDGUIAS e  
conquiste  
pacientes  
particulares!**

